

A Cidade de Ytú

Orgam para tratar dos interesses de Ytú e seu municipio

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABBADOS

ANNO XVII

E. de S. Paulo

Ytú, 15 de Julho de 1911

BRAZIL

NUM. 1.230

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno	15\$000
Semestre	8\$000
Trimestre	4\$000
NUMERO AVULSO	\$100

Seção Livre e Editaes

Linha : \$200 Repetição \$100

Pagamento adiantado

NOTAS

Amanhã é o grande pleito, dia que devem realizar-se as eleições de vereadores.

A eleição de vereador é a que mais interesse desperta no eleitorado, porque ella fere de perto os interesses e o bem estar dos municipes.

Esta terra precisa reconquistar o nome e a fama que sempre teve; devemos volver os nossos olhos para o passado e dizermos: perdemos o credito e a honra, mas havemos de levantá-la novamente para o galarin da fama, para que os nossos antepassados digam de lá aonde descançam o somno da eternidade: filhos queridos, trabalhai com persistencia e sem medo que vencereis, expulsando os filhos desnaturados e as aves de arribação da direcção do municipio, e então ficará tudo salvo.

Qual é o meio de reerguermos novamente o credito e a honra, como o bem estar da população e das familias? E' amanhã irmos todos unidos ás urnas, para suffragarmos nomes de pessoas que querem occupar o lugar para prestar serviço ao seu torrão, e não usurpar os dinheiros dos cofres municipaes, como tem sido feito nestes ultimos annos, que os dinheiros publicos serviram só para proteger parentes, amigos e capangas, e os usurpadores para conseguirem os seus fins, não se importaram até em tirar do pobre a sua humilde choupana.

Aquelles que desejam o

bem estar de seu lar, absolutamente não devem desviar votos sobre qualquer pretexto para dar a candidato que não seja do nosso partido.

O partido tem um programma e o soldado bem disciplinado não pode votar em quem tem ideias diferentes das do seu partido, e portanto da sua propria. Quem proceder ao contrario procura a ruina do seu partido e trazer a infelicidade da sua terra.

Ha candidatos que querendo illudir o eleitorado e para obter votos dizem ser neutro; pois nós dizemos que nesta cidade não ha quem possa ser neutro, a prova mais evidente e cabal é que na Camara que foi annullada, entraram dois cavalheiros distinctos como neutros, mas logo ligaram-se com o partido municipal que é composto de hermistas e civilistas para melhor denominar o antigo partido Jagunço. Quer isto dizer que é o partido da ordem e do pessoal melhor.

O candidato neutro devia pedir votos para os eleitores que tambem fossem neutros, mas estes se os ha, são tão poucos que ignoramos quem sejam, salvo aquelles que tem o titulo de eleitor como negocio, para quem mais der!

E' irrisorio e uma verdadeira utopia, pensar alguém ter o poder de fazer ligar a população desta cidade, como era a dez ou doze annos atraz!

Os ytuanos com uma ou outra excepção estão ligados, e com um só fito de procurar levantar o credito e as finanças do municipio, e seu desenvolvimento, e só ficaram a parte os sugadores dos dinheiros publicos. Estes absolutamente não podem querer a união, pois para elles convém a desharmonia.

Lamentamos que um ytmano distincto, que devia dar tambem o seu braço forte, e vir fazer com o nosso partido cauza commum, se desviasse pa-

ra outros arraiaes e trouxesse a discordia na familia ytmana.

Se houvesse essa liga, assim então comprehenderiamos que poudesse haver politica de paz e de concordia; por outra forma não!

Ytuanos! unidos, devemos ir ás urnas amanhã, para elegermos uma Camara digna desta terra, e nada de desviar votos de sympathia; devemos eleger nossos companheiros genuinos.

**

Pelo partido maragato, apresenta-se candidato a vereança, entre outros, o sr. Godofredo da Fonseca.

Porque o sr. Godofredo Fonseca, que aqui não reside, faz tanto empenho em continuar a ser vereador, e ter o dominio nesta terra da Convenção, como se isto fosse sua feitoria?

S. S. foi vereador e não comparecia ás sessões da Camara!

Quando tratou-se de levantar o emprestimo para agua e exgotto, s. s. foi contrario porque o municipio não comportava tamanho onus; no entanto, quando a sua casa Commercial achou-se combalida, achou s. s. opportuno levantar emprestimo, para fazer a rede de agua e exgotto, deixando propostas mais vantajosas e melhores para o municipio; só com o fim de levantar o dinheiro para ser depositado na sua casa. De posse muito tempo do dinheiro, não pagou ao municipio um real de juros, quando este pagava dez por cento para o portador das letras e foi muito demorado o inicio dos trabalhos só com o fim de s. s. desfructar mais tempo o dinheiro do povo.

Disse o sr. Godofredo Fonseca, ao dr. Delegado de Policia, que se as mezas fossem organisadas pela Camara, a sua victoria era certa, porque a sua maioria é enorme; mas se fossem as organisadas pelos Juizes de Paz, a sua derrota tambem era certa. Veja bem o povo que elle não tendo eleitores, só

conta com mezas suas, para a mallat poder trabalhar a vontade, e para poder exhibir os duzentos titulos falsos que possui.

O seu partido, conseguia amedrontar eleitores com ameaças de barulho, boatos alarmantes, e exercicios a franceza. Isto já não surte effeito, porque o eleitorado está disposto a ir ás urnas haja o que houver.

O nosso partido vencerá amanhã o pleito e ha de trazer a publico as patifarias e descabros a que reduziram o municipio, como tambem ha de pôr as claras no que foi applicada a renda de tantos annos, visto como, os usurpadores não pagaram, nem au menos, os juros dos dois emprestimos municipaes.

Carta aberta

Ao Dr. Silva Castro

Nas eleições de 16 de Julho, uma cadeira de vereador para v. exc.^a? nada mais justo, nada mais natural.

Deante da vossa circular manifesto, não podemos calar comentarios reverentes, e á isso somos levados por motivos ponderosos, e pelo dever da critica que nos assiste em emergencias como taes.

Na vossa circular-manifesto deparamos um lapso:

«Desejo pleitear a minha reeleição para o cargo de vereador.» Mas, v. exc.^a calou propositalmente a qualidade de reeleição porque fallar nella seria verdadeiro desastre; v. exc.^a teria, em fallando nella, de apresentar ao eleitorado um relatório succinto do que foi o vosso trabalho na administração que está para atracar ao porto da desventura; v. exc.^a nessa áo desgovernada, nada pôde fazer, não pôde pilotear-a; foi um marujo posto á ferros nos porões, e logo ao primeiro signal de reprovação aos desatinos, ás más voltas da roda do leme, e, pedir reeleição, para nada fazer, seria o cumulo da infantilidade.

V. exc.^a quer trabalhar para o bem-estar e progresso de sua terra? isso tudo é de bom patriota! V. exc.^a disse «esforçame-ei para uma politica capaz de unir todos os ytuanos!»...

Ora excellentissimo?! Unir quem? unir que bons elementos? Os bons elementos estão unidos para a politica da paz e

do progresso ytuanos; v. exc.^a é que se afastou para pleitear á sós uma cadeira de vereador; v. exc.^a deveria, como bom ytmano, unir-se aos já unidos bons elementos e procurar ser eleito com elles, prestigiando por essa fórmula a victoria da honradez e do trabalho! V. exc.^a afastando-se, desprestigia aos demais candidatos e colloca-se em posição dubia, pouco se lhe incommodando servir ao municipio com Pedro ou com Paulo Não excellentissimo—não!

Entrar numa não combalida com a maruja do saque, vilania, do desperdicio é arriscar-se á sossobrar no primeiro escólho—a opinião publica;—navegar, preso e mudo nos porões infectos duma embarcação tripulada por marujos de pirataria, insubordinada, vil, e phiada, é querer submergir no pélago insondavel do descredito; é perder o prestigio adquirido em annos, a estima conseguida pelo bom desempenho de funções sociaes! Agora exc.^a, embarcar com nova e disciplinada maruja na não desmantelada, é querer a paz, é desejar o progresso, é trabalhar pela sua reconstrucção, é conseguir o seu sobrenadamento que é a estima e gratidão do povo!

V. exc.^a devia pedir aos seus amigos para que votassem nos já escolhidos pela opinião publica; nesses, cujos nomes a "Cidade de Ytú" tem publicado, e seria isso, optimo serviço ao municipio e a Vossa reeleição estaria garantida ao lado da honradez, do trabalho!

Porque v. exc.^a se afasta dos bons e pretende ser o fiel da balança? Quaes os seus amigos? quaes foram os seus subordinados? Quem soffreu com v. exc.^a as maiores injurias? quem aturou com v. exc.^a a maior campanha de diffamação?

Foi a maruja insubordinada que collocou v. exc.^a á ferros nos porões da Camara?...

Foram os jagunços, excellentissimo! são os hermistas, exc.^a! os mesmos que em todos os tempos vos respeitaram, vos defenderam, vos prestaram e estão prontos para vos abraçar n meio dos bons, dos que querem o reerguimento da terra ytmana.

Não sois o idolo dos antigos jagunços, actuaes hermistas porque não quizesteis; vos negasteis á acceitar as mais altas posições de sua direcção, e porque?

Exc.^a? uma andorinha não faz verão: já estivesteis só e que fizesteis? Quereis pagar o tributo de bom ytmano trabalhando pelo progresso e bem estar do povo? nada mais facil e conseguireis o desideratum, vos aliando aos advogados, aos agricultores, aos industriaes, aos cientistas, que, em grande harmonia e grande numero és-

peram as eleições de 16 para vencer em benefício da Terra da Convenção!

Sem pertencer ao partido dos bons nada conseguireis; com os máos ficareis, de novo, nas namorras da oligarchia aladroadada, que nos assoberba.

O bando dos infelicitadores de Itú incluiu o vosso nome para o sufragio nas eleições pelos inquilinos dos cofres municipaes; consentir tacitamente nessa inclusão é enganar amigos; não protestar contra esse recurso de salvação é praticar o dólo contra os verdadeiros elementos da estabilidade ituana.

E' preciso o vosso protesto para que fique salva a fé dos que vos querem na Camara Municipal.

Itu, 15 de julho de 1911.

Tempora Nutantur

As senhoras que amamentam devem usar o "Vinho Creosotado" do Pharmaceutico João da Silva Silveira.

Basta de sangue!

Está marcado o dia 16 do corrente para se proceder á eleição de vereadores do municipio de Itú, em vista de ter sido annullada, pelo Tribunal de Justiça, a realisada em 30 de outubro do anno passado.

Não se apagaram ainda da memoria do povo as tristissimas e deprimentes scenas de que aquella cidade foi theatro, por occasião dos ultimos pleitos.

Os adversarios politicos, intolerantes e prepotentes, quizeram, pela violencia e pelo terror, suar um prestigio que não têm.

Os nossos correligionarios, mesmo ante as mais graves e tremendas ameaças, não recuaram e, nas urnas, infligiram aos dominadores daquella infeliz terra uma memoravel derrota, elegendo legitimamente aquellos que representavam a vontade do povo.

Taes irregularidades se praticaram então, com o fim de annullar os suffragios populares e falsear a verdade das urnas, que, mediante recurso dos nossos correligionarios, o Tribunal de Justiça, á vista de documentos e de provas irrefragaveis dessas fraudes, teve de annullar o pleito.

Não cessaram, porém, as perseguições e as ameaças aos nossos correligionarios.

Scientes e conscientes de que o povo, que começa a ter a nitida comprehensão dos seus direitos, não tolera mais que em seu nome se pratiquem condemnaveis abusos, os dominadores de Itú, divorciados do povo, tentam ainda, em desespero de causa, suffocar lhe, pela força e pela brutalidade, as suas ancias de liberdade, as suas aspirações de justiça e os seus incontestaveis direitos ao bem estar e á tranquillidade.

Procuraram, por isso, conflagrar aquella heroica terra, ninho da convenção republicana.

Infelizmente, até hoje, todas as iniquidades ali praticadas ficaram impunes: não houve, das poderes publicos, o menor

gesto de condemnação ou de repulsa.

Foi mesmo com a responsabilidade da alta administração do Estado, decorrente da sua inação, que ali correu sangue de innocentes victimas, sacrificadas ao capricho ou ás ambições de politicos sem patriotismo e sem amor ao povo.

E' sob uma tal atmospherá de odios, por elles paciente mente preparada, que os situacionistas de Itú pretendem repetir as mesmas scenas no pleito a travar-se no proximo dia 16.

Basta de sangue!

E' preciso que o sr. presidente do Estado faça cumprir as promessas que fez aos nossos correligionarios, que de sua exc. foram reclamar garantias, ao mesmo tempo que lhe fizeram completa exposição da intoleravel e precaria situação em que se encontra Itú.

E' preciso que sua exc., unico responsavel pelo que ocorre no Estado, por ser o seu presidente, não tolere que, á sombra da sua administração e do seu nome, se sacrifique uma população, pacifica e amante da ordem e do trabalho, para satisfação de ambições descabidas e illegitimas.

A autoridade judiciaria daquella comarca, pela sua correção, imparcialidade e espirito de justiça, merece-nos a maior confiança.

A mesma confiança nos merece o delegado de policia local, que tem mostrado, no desempenho do cargo, as melhores intenções e serenidade de animo.

A essas autoridades, porém, tem faltado o necessario apoio.

Os politicos de Itú, saltando por cima das outoridades locais e cremos mesmo que do proprio sr. presidente do Estado, têm achado todo o auxilio e a maior condescendencia no sr. secretario da Justiça.

Ainda agora, segundo inforções que recebemos, o deputado João Martins, ao mesmo tempo que faz assolar a historica cidade ytuana por facinoras alliciados em Pirajú e outras localidades onde esta casta de gente prolifera, faz constatar que ha de vencer o pleito a ferro e fogo, tendo para isso incondicional apoio do sr. secretario da Justiça.

Deante de facto de tamanha gravidade é que, destas columnas, chamamos a atenção do sr. presidente do Estado, tornando-o responsavel pelas desgraças que possam ocorrer em Ytú.

Sua exc. deve comprehender que os nossos correligionarios não se deixarão espingardear, sem um movimento energico de reacção.

Evite sua exc. que sobre o seu governo venha recahir mais uma mancha de sangue.

(Do "SÃO PAULO" de hontem).

FORÇA PUBLICA. — Chegou hontem a esta cidade, trinta praças como reforço do policiamento, para garantir a ordem.

Veio este reforço, conforme prometeu o exmo. sr. dr. Albuquerque Lins, á commissão que foi a palacio pedir garantias.

Basta de falsidades!

Em nossa edição de hontem chamamos a atenção do sr. presidente do Estado para o que se pretende fazer em Ytú no pleito eleitoral a ferir-se amanhã.

Os situacionistas locais, para se garantirem nas posições de que os ha de apelar o povo, pela soberana manifestação das urnas, tencionavam regar de sangue as ruas da historica cidade, para nelle afogarem as liberdades publicas e fazerem vingar as suas ambições.

Esse plano chegou a ser concertado e teve começo de execução nas violencias e perseguições feitas aos nossos correligionarios por facinoras temerosos alliciados em varios pontos do Estado para essa criminosa empreitada.

Daqui denunciámos esse terrivel plano, chamando para elle a atenção do sr. presidente do Estado, o unico responsavel pelo que ocorrer, fazendo-lhe sentir que os nossos correligionarios não se deixarão espingardear, sem um impeto de revolta, sem um movimento energico de reacção.

Fizemos sentir a sua exc. que, se as autoridades locais, judiciaria e policial, pelo seu procedimento criterioso e ponderado, nos mereciam inteira confiança, o mesmo não acontecia com o sr. secretario da Justiça, que tem mostrado condescender e até apoiar todos os desmandos que o situacionismo de Ytú tem praticado para esmagar a vontade do povo e falsear a verdade das urnas.

E temos os mais solidos motivos para desconfiar que o sr. secretario da Justiça, desobedecendo ás ordens do sr. presidente do Estado, em quem reconhecemos um espirito cordato e prudente, presta mão forte ás violencias que em Ytú se planejam para amanhã.

E' possivel que algumas providencias tenham sido dadas para que não haja effusão de sangue.

Estamos porem, seguramente informados de que ordens foram dadas para que triunphe a falsidade, para que vingue a fraude.

E essas ordens, dada esta certeza, á revelia do sr. presidente do Estado, são de natureza tão grave que, se forem cumpridas, cobrirão de vergonha a administração publica.

Temos ainda confiança no sr. presidente do Estado.

E esta confiança animamos a esperar que sua exc. não permitirá que se execute a determinação do sr. secretario da Justiça, ordenando ao delegado de Ytú que garanta, com a força publica ás suas ordens as mesas illegaes e clandestinas organizadas pelo presidente da Camara.

As unicas mesas legaes, aquellas que precisam ser rodeadas de prestigio e garantidas em seu funcionamento, são as formadas pelos juizes de paz e seus supplentes. E estas foram legalmente organizadas.

São estas que devem exprimir a verdade dos suffragios, significar o desejo do povo.

As outras, aquellas exactamente que o sr. secretario da Justiça manda garantir, são fraudulentas, são illegaes, e originam-se no medo que sentem os situacionistas de Itú da manifestação das urnas.

Não é possivel, se de todo na alta administração não está perdido o sentimento de justiça, que se pratique, com o seu consentimento, um tal abuso, uma tão revoltante monstruosidade.

Preste o sr. presidente do Estado um pouco de atenção para os actos que, em seu nome e no do governo, está praticando o secretario da Justiça.

Irresponsavel pelos desmandos e desatinos que ordena ou tolera, pois todos recæem sobre a cabeça do presidente, o secretario da Justiça, com o seu insolito desrespeito á lei e aos direitos dos cidadãos, nada mais está fazendo do que desacreditar a administração do Estado, cobrindo-a de vergonha e de ridiculo.

Não permita o sr. Albuquerque Lins, para quem, confiantes, ainda appellamos, que em Itú, haja effusão de sangue ou prevaleça a fraude preparada pelos situacionistas locais, com o apoio do secretario da Justiça.

Basta de sangue! Basta de falsidades!

(Do "SÃO PAULO" de hoje)

As affecções syphiliticas, o reumatismo, as inflamações do utero, etc., são curadas com o poderoso "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

ANNIVERSARIO.

No dia 17 deste, passa mais um anno de preciosa existencia, o prestante e estimado clinico Sr. Dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos e fazemos votos para que essa data se reproduza por muitos e muitos annos.

PRESENTE. — Recebemos do importante estabelecimento de propriedade do nosso prezado amigo sr. Oscar de Toledo Praão, uma garrafa do magnifico "Vinho Frisoni", o qual experimentamos e achamos ser superior para meza.

Gratos, e sempre quando engrafar bom Vinho, não se esqueça de nós.

ILLUMINAÇÃO DO JARDIM PUBLICO.

A Companhia Ytuana Força e Luz, está mandando fazer instalação electrica em todo o Jardim do largo da Matriz, para este ser illuminado e acabar com a escuridão do mesmo.

Por emquanto será só illuminado a beira do passeio, e dahi sahirão os ramaes para a illuminação do centro do Jardim.

LINHA DE TIRO "CORONEL SAMPAIO" — Precisa que fique bem patente, porque os socios da linha não sahiram á rua em marcha, como pretendiam e como sempre têm feito. Foi pelo simples motivo, de haver o meretissimo dr. Juiz de Direito e dr. Delegado de Policia, pedido para não descerem a rua do Commercio ou para os lados da estação, afim de evitar algum atrito. Da parte da linha não haveria, como até hoje não tem havido. Foi attendido com prazer o pedido das autoridades; e assim provamos, que sabemos respeitar e que o fim d'aquella sociedade é nobre.

Ai, dos perturbadores e provocadores, que se atrevessem a vaiar a linha quando ella passasse! Seria esse o dia de uma nova lição como as que elles tem recebido, e que depois fogem covardemente, para a tocaia.

Esqueceram-se da tocaia de 29 de Outubro do anno p. p. e que depois sahiram todos correndo e pulando quintal de vizinhos e pedindo mesericordia?!

FALLECIMENTO. — Falleceu no dia 13 as tres horas da tarde no Asylo de Mendicidade de Nossa Senhora da Candelaria, a preta Tecla Pacheco, que devia ter mais de cem annos.

«A EVOLUÇÃO AGRICOLA». — Esta primorosa Revista dedicada a Agricultura, Industria e Commercio, festejou com um numero bellissimo o seu 2.º anno de existencia.

«A Evolução Agricola» é publicada em São Paulo sob a competente direcção do sr. Georges Lion.

Nossos cumprimentos, com votos de prosperidade.

IMPrensa. — Recebemos a visita dos seguintes collegas:

«O Rebate», jornal independente que acaba de apparecer em Guaratinguetá, sob a redacção do sr. Ferreira Junior.

«O Popular», n. 181, editado em Cidade da Victoria—Pernambuco, sob a redacção do sr. Antonio de Mello Vercoza. Gratos, permutaremos.

ESMOLA. — O cego Amaro Gomes, nosso conterraneo, veio ao nosso escriptorio e pediu-nos para que fizéssemos um apello ás almas caridosas. Disse-nos que, sendo cego de nascença e natural desta cidade é justo que o bondoso povo ytuano o coadjuve com suas esmo-las, que poderão ser entregues á rua da Santa Rita n. 74, onde reside.

Resultados Satisfactorios

Attesto que os resultados colhidos por pessoas de minha familia com o uso dos preparados do Dr. O. Heinzelmann, tem sido os mais satisfactorios possiveis. — Bagé, — PROPICIO PHILIPPE DE AZAMBUJA E SILVA, tabellião. — (Firma reconhecida).

IMPORTANTE CURA. — Minha mãe estava tão doente

da cabeça, do estomago e dores rheumaticas por todo o corpo, que desesperei do seu estado. Depois de usar sem proveito algum "tudo quando é remedio e receitas recommendadas" pelos medicos, um pharmaceutico aconselhou-me o uso das pilulas anti-dyspepticas do dr. O. Heinzelmann, as quaes com indizivel contentamento o digo, curaram rapidamente minha mãe.

As pessoas que soffrem encontrarão nestas pilulas todo o bem possivel.

Attesto que, abaixo de Deus, devo a vida de minha mãe ás pilulas anti-dyspepticas do dr. O. Heinzelmann.—FIRMINO J. GOMES, criador.—Bagé.—(Firma reconhecida).

Convem ler : As pessoas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, desanimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, nevralgias, enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas e cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as **PILULAS ANTIDYSPEPTICAS** do DR. OSCAR HEINZELMANN.

Observação util : As verdadeiras **PILULAS ANTIDYSPEPTICAS** do DR. OSCAR HEINZELMANN têm os vidros embrulhados em **Rotulos Encarnados**; sobre os **Rotulos** vae impressa a **marca registrada**, composta de **Tres Cobras Entrelaçadas** formando o monogramma—O. H. Todas as **PILULAS ANTIDYSPEPTICAS** do DR. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas. Agente em São Paulo **BARUEL & COMP.** Agentes geraes —**Unicos introductores** **SILVA GOMES & COMP.** **RIO DE JANEIRO**

Na Capital Bahiana

Attesto que, na minha clinica, e para os casos de syphilis secundaria, tenho aconselhado o emprego do **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do pharmaceutico João da Silva Silveira e sempre com resultados satisfactorios.

Dr. Durval M. da Silva Braga. (Firma reconhecida).

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE. **Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa Postal 66 — Deposito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 — Caixa postal 148**

—RIO DE JANEIRO—

Secção Livre

Companhia Ytuana Força e Luz

A directoria desta Companhia, previne ao publico e principalmente aos consumidores de luz electrica, que cobrará Rs. 10\$000 por ligação de luz, quando ésta fôr mandada cortar provisoriamente, por motivo de ausencia temporaria. Outrosim, que a referida importancia deverá ser paga no acto da ligação.

gencia d'A PREVIDENCIA
Virgilio Nery Brandão
Rua do Commercio 134 A — Ytú

EDITAES

O Doutor Luiz Gabriel de Souza Freitas, 1.º Juiz de Paz em exercicio deste districto de Ytú, etc.

Eaz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que tendo sido nomeadas as mesas eleitoraes para a eleição do dia de zeseis (16) do corrente, ficaram as im constituídas :

SEGUNDA SECÇÃO

Presidente

Carlos de Souza Freitas.

Mesarios

Francisco Casemiro de Almeida.

Carlos Corrêa de Almeida.

Humberto de Souza Geribello.

Adolpho Rodrigues de Arruda.

TERCEIRA SECÇÃO

Presidente

Antonio de Freitas Pinho

Mesarios

Persio Pereira Mendes.

Joaquim Galvão de França Pacheco.

Antonio Moreira de Campos.

Virgilio Nery Brandão.

QUARTA SECÇÃO

Presidente

Silvino da Costa Galvão.

Mesarios

Joaquim Leite de Camargo.

Aristides Fonseca.

José Ignacio D'Onofrio.

Simplicio Pereira de Góes.

QUINTA SECÇÃO

Presidente

Cap. Joaquim Antonio da Silva.

Mesarios

Antonio Cersossimo de Almeida.

Francisco Eugenio de Oliveira.

Haraldo Geribello.

Francisco Cecilio Malfa

SEXTA SECÇÃO

Presidente

José Balduino do Amaral Gurgel.

Mesarios

Delphino Alves Pereira.

Antonio Benedetti.

Alfredo Leite Pabst.

Carlos Grisolia.

E. para constar mandou lavar o presente que vai affixado no edificio da rua do Carmo n. 18 e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos treze dias do mez de Julho de mil novecentos e onze. Eu Braz Ortiz, escrivão de Paz, o escrevi.

Dr. Luiz de Freitas.

REMEDIO infallivel contra a Maleita. Vende-se na Pharmacia São José—Largo da Matriz n. 17.

Fazenda Vassoural

Nessa fazenda precisa-se de colhedores de café, como de trabalhadores de roça, e paga-se bem. Bem assim de alguns empreiteiros para fazer roçadas e picar lenha.

Casas para colonos
*Na chacara Brazili-
lina contracta-se com
bons pedreiros a fac-
tura de tres ou qua-
tro casas para colo-
nos.*

Paga-se bem.

Trata-se com o proprietario.
F. P. Mendes Filho.

Aviso ao Publico
— DA —

Alfaiataria Borsari

Esta acreditada casa acaba de receber um variado sortimento de casemiras das mais modernas, e apurado gosto de conformidade a ultima moda.
RUA DO COMMERCIO, 96
O PROPRIETARIO
Abraão Borsari.



Tintura especial para Cabellos, Preta ou Castanha. "A Pigmalion"

Inoffensiva, imitação perfeita da cor natural, e de applicação facil cada **VIDRO 3\$000.**—Unicos depositarios

Gomes & Valente
Casa Alberto
Largo da Matriz 15

Animaes Perdidos

No dia 16 do corrente, desapareceu da Chacara do Snr. Tunico Narcizo: 1 burro vermelho com os signaes seguintes: uma mancha na ponta da anca do lado de laçar, uma peladura no fio do lombo. Uma besta picaça, dos quatro pez brancos. Esta besta pertence ao Snr. Joaquim Dias Galvão. Quem der noticias será gratificado.

La Hacienda

REVISTA mensal illustrada sobre agricultura creação de gado e industrias ruraes. Editada em portuguez em Buffalo, Now York, Estados Unidos da America, para o beneficio dos Srs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assinatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á nossa Redacção.

COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ

Chamamos a atenção dos nossos prezados freguezes e amigos e dos interessados em geral, para o grande **STOCK** de fio de aço para telephone, e fio de cobre isolado, **WATHER** proove e borracha, que temos em nosso deposito.

Sendo este artigo importado directamente, estamos habilitados a vendel-o por preços reduzidos

Para mais informações, dirigir-se ao scriptorio desta Companhia, á rua Direita n. 51

USAE SEMPRE

Receitai e Recommendai com Convicção o

FUNKUS E' na opinião dos que tem usado

A ultima palavra na cura **Da Grippe, Influenza, Defluxo e Resfriamentos**
Vende-se em todas as Boas Pharmacias.

FUNKUS é preparação da conceituada e antiga **Pharmacia Souza Martins** ^{69—RUA DA QUITANDA} **RIO DE JANEIRO**

Este extraordinario preparado cuja enorme procura tem determinado, pela recommendação de pessoa a pessoa, brilhantes curas conta perto de 300 depositarios na Capital Federal e nas 220 principaes cidades do Brasil.

Um vidro capaz de curar 50 pessoas (sendo no principio da enfermidade), vidro 2\$000.

Vende-se este preparado na **Pharmacia S. José** no Largo da Matriz n. 17 de **Pereira Mendes & Filho.**

Companhia Ytuana Força e Luz

Grande reduccão nos preços de lampadas

Participamos aos nossos consumidores, que, resolvemos fazer uma grande reduccão nos preços das lampadas existentes em nosso deposito. Estas lampadas são legitimas americanas e as unicas adequadas á nossa voltagem.

Preços só a dinheiro á vista

Lampadas de	6 velas	1\$000
»	» 10 »	1\$000
»	» 16 »	1\$000
»	» 24 »	1\$200
»	» 32 »	1\$200

LAVOURA

A começar deste mez de Junho, na **CHACARA BRAZILINA**, Estrada do Ytahym, contracta-se plantações de **CEREAES FORRAGENS, FIBRAS e FUMO.**

Em terras virgens ou já cultivadas.

Paga-se bem e pontualmente.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se ao proprietario

Francisco Pereira Mendes Filho.

CASA

Alluga-se a casa da Rua do Commercio, onde foi estabelecido com negocio, o Snr. Fernando Dias Ferraz.

Para tratar por favor com o sr. José Innocencio do Amaral Campos.

Por 3.500\$000

Vende-se a fabrica de farinha de milho, denominada «Fecularia Ytuana. O motivo da venda não desagradará o comprador.

Tambem aluga-se a casa, onde acha-se installada a mesma.

Dirigir-se a Vicente de Almeida Vieira—Ytaicy.

O SEGREDO DA INDIA VUG!—Infallivel nas nevralgias, rheumatismo e outras dores.—Vende-se na Pharmacia S. José. Largo da Matriz n. 17.

GRAVIDINA.—E' a salvação das mulheres. Vende-se na Pharmacia S. José largo da Matriz n. 17.

Typographia, Encadernação e Douração

RUA DA PALMA, 23 - YTU'

Os proprietarios deste estabelecimento graphico chamam a attenção dos commerciantes desta cidade e das localidades visinhas para a variedade de typos e materia moderio que possuem,

Fazem com que todos os trabalhos que sahem le suas officinas sejam executados com esmerado gosto, perfeição e pe- los mesmos preços da Capital.

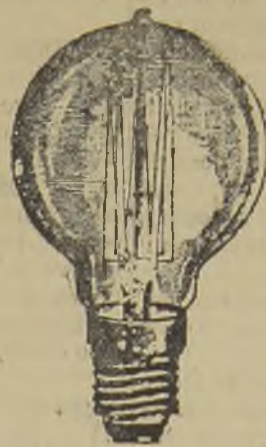
Encarregam-se de fazer obras de qualquer especie, taes como :

Revistas, Folhetos, Obras Litterarias, Cartazes, Notas etc.

Uma pequena encommenda que se dignarem nos offerecer convencerá o que acima fica ito.

A. Magalhães & Comp.
PROPRIETARIOS

Companhia Ytuana Força e Luz



Lampadas de filamento

metalico

Grandenovidade

GRANDE Reducção
nos **PREÇOS**

Sem competencia

NO DEPOSITO DA
COMPANHIA YTUA-
NA FORÇA E LUZ

PHARMACIA São José

DE

Pereirã Mendes & Filho
Largo da Matriz, 17
YTU'

Sob a direcção do Pharmaceutico:
EDGARDO PEREIRA MENDES

Medicamentos por preços modicos.

Notas de Consignação

Talão 2\$000 !...!

NESTA TYPOGRAPHIA